

PLANO BD

CONHEÇA OS INVESTIMENTOS
DO SEU PLANO

RELATÓRIO TRIMESTRAL
JANEIRO A MARÇO/2020



Coronavírus e economia

No primeiro trimestre do ano não são esperados números altos de crescimento porque o período é historicamente conhecido por ser o mais fraco para a economia. Porém, o novo coronavírus trouxe uma realidade peculiar para todos. As medidas de isolamento social, adotadas para o enfrentamento da pandemia, causaram o fechamento de diversas empresas e prejudicaram praticamente todos os setores, trazendo resultados muito menores dos previstos.

Para se ter ideia dos efeitos do covid-19, as cotações da bolsa brasileira despencaram bastante desde o início do ano, acumulando uma queda de 36,86% até o fim de março. Segundo o

As cotações da bolsa brasileira despencaram bastante desde o início do ano, acumulando uma queda de 36,86% até o fim de março

Instituto Internacional de Finanças, o Produto Interno Bruto (PIB) global terá redução de 2,8% em 2020. Países emergentes, como o Brasil, sofrerão ainda mais com a crise e o índice deve encolher 4,1%. “A situação mundial passou por uma mudança radical de perspectiva. Inicialmente, o impacto foi causado na China, depois isso se alastrou para os mercados financeiros do mundo todo. Nós nunca tínhamos experimentado desligar a chave da economia para ligar novamente, então o nível de desaceleração atingiu uma velocidade nunca antes vista, nem mesmo no período de guerras”, explicou a economista da ONG Meu Propósito, Katherinny Bione.

Somente nos três primeiros meses do ano, a retração do PIB foi de 2,1%, segundo estudo do Centro de Macroeconomia Aplicada (Cemap), da FGV. Antes da pandemia, era previsto um crescimento de 0,3% no período. “Antes do coronavírus, era um balanço de recuperação gradual da economia. Vivíamos uma recuperação dos níveis do desemprego, favorecido pelos juros baixos, que facilitava a tomada de crédito”, afirma Katherinny Bione.

Segundo a economista, dado o ineditismo do choque sobre a economia mundial, fazer projeção se torna uma tarefa difícil. “Essencialmente, a perspectiva de melhora vai estar relacionada ao período de isolamento. Quanto maior o período de isolamento, maior será o impacto na economia, com possibilidade de aumento do desemprego, risco de falência, aumento de demissão e mais risco de crédito”, pondera.



Como a crise afeta o Plano BD

Apesar de toda a turbulência econômica no primeiro trimestre de 2020, o Plano BD teve resultado positivo em 1,98%, porém, fechou abaixo da meta atuarial. O resultado é tido como muito bom uma vez que o período foi ruim para o mercado financeiro em função da pandemia do covid-19. “Essa performance foi diretamente impactada pelo INPC de janeiro/2020, um dos índices que reflete a inflação no país e que compõe a meta atuarial, que foi muito acima da expectativa de mercado, fechando em 1,22%”, destacou a gerente financeira da Celpos, Rosineide Santos.

Mesmo com o cenário desfavorável, a Fundação vem seguindo sua estratégia de buscar as melhores oportunidades para ter retorno.

Mesmo com o cenário desfavorável, a Fundação vem seguindo sua estratégia de

buscar as melhores oportunidades para ter retorno. “Em março, aproveitando que as taxas de juros praticadas diariamente saíram de patamares de 3,50% para 5,00%, em média, a Celpos comprou Tesouro IPCA + 5,28%, taxa acima da sua meta atuarial e está precificando o ativo no vencimento. Além disso, alocamos também no Tesouro SELIC, tudo isso visando retorno para o Plano”, ressaltou Rosineide Santos. O Plano BD continua com 78% dos seus ativos aplicados e precificados a vencimento, o que reduz bastante a volatilidade.

Apesar do cenário desafiador, é sempre bom lembrar que planos de aposentadoria complementar são investimentos de longo

prazo e os resultados obtidos no ano de 2019 foram tão positivos que minimizam a crise atual. “O Plano BD fechou 2019 com rentabilidade 10,05% e uma meta atuarial de 8,38%”, relembra Rosineide Santos O

momento é de atenção, mas a Diretoria Executiva e os gestores de investimentos da Celpos estão sempre acompanhando as movimentações do mercado, e a recomendação agora é, cautela e prudência.



COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL PLANO BD

Patrimônio total do plano: valor (R\$ MIL): 764.314

PATRIMÔNIO POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS

**META
ATUARIAL**

(INPC + 4,5% a.a)



É o parâmetro mínimo desejado para retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do plano.

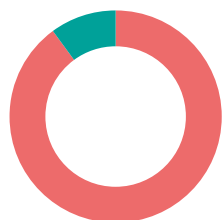
Até mar/ 2020
2,76

RENDA FIXA



Tipo de aplicação que a lucratividade é contratada previamente.

Valor (R\$ Mil)
686.949



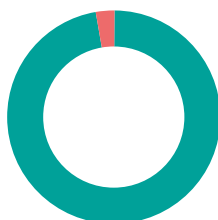
89,88%

RENDA VARIÁVEL



Tipo de investimento no qual a lucratividade não é contratada e depende da cotação dos mercados organizados.

Valor (R\$ Mil)
21.630



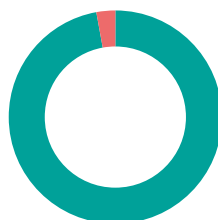
2,83%

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS



Reúnem fundos de investimentos em participação - FIPS, fundos de empresas emergentes, e por último, em fundos multimercados.

Valor (R\$ Mil)
23.065



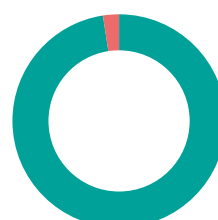
3,02%

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS



São investimentos decorrentes da aquisição de fundos imobiliários, de imóveis e/ou participações em shopping center para obtenção de aluguel e renda.

Valor (R\$ Mil)
18.888



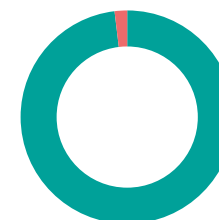
2,47%

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES



Recursos disponíveis para empréstimos aos seus participantes.

Valor (R\$ Mil)
13.782



1,80%

Resultado até Março/2020

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL PLANO BD

Patrimônio total do plano: valor (R\$ MIL) 764.314

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE
DO PLANO



RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES
RENTABILIDADE 2,32%	RENTABILIDADE 14,88%	RENTABILIDADE -3,73%	RENTABILIDADE -15,37%	RENTABILIDADE 2,94%

RENTABILIDADE
(Acumulada até
Março/2020)

1,98%

Resultado até Março/2020

RENTABILIDADE DO PLANO BD ATÉ MARÇO/2020



INDICADORES DE MERCADO

RENTABILIDADE DO PLANO

- ACUMULADO ATÉ
MARÇO: 1,98%

META ATUARIAL

- ACUMULADO ATÉ
MARÇO: 2,76%

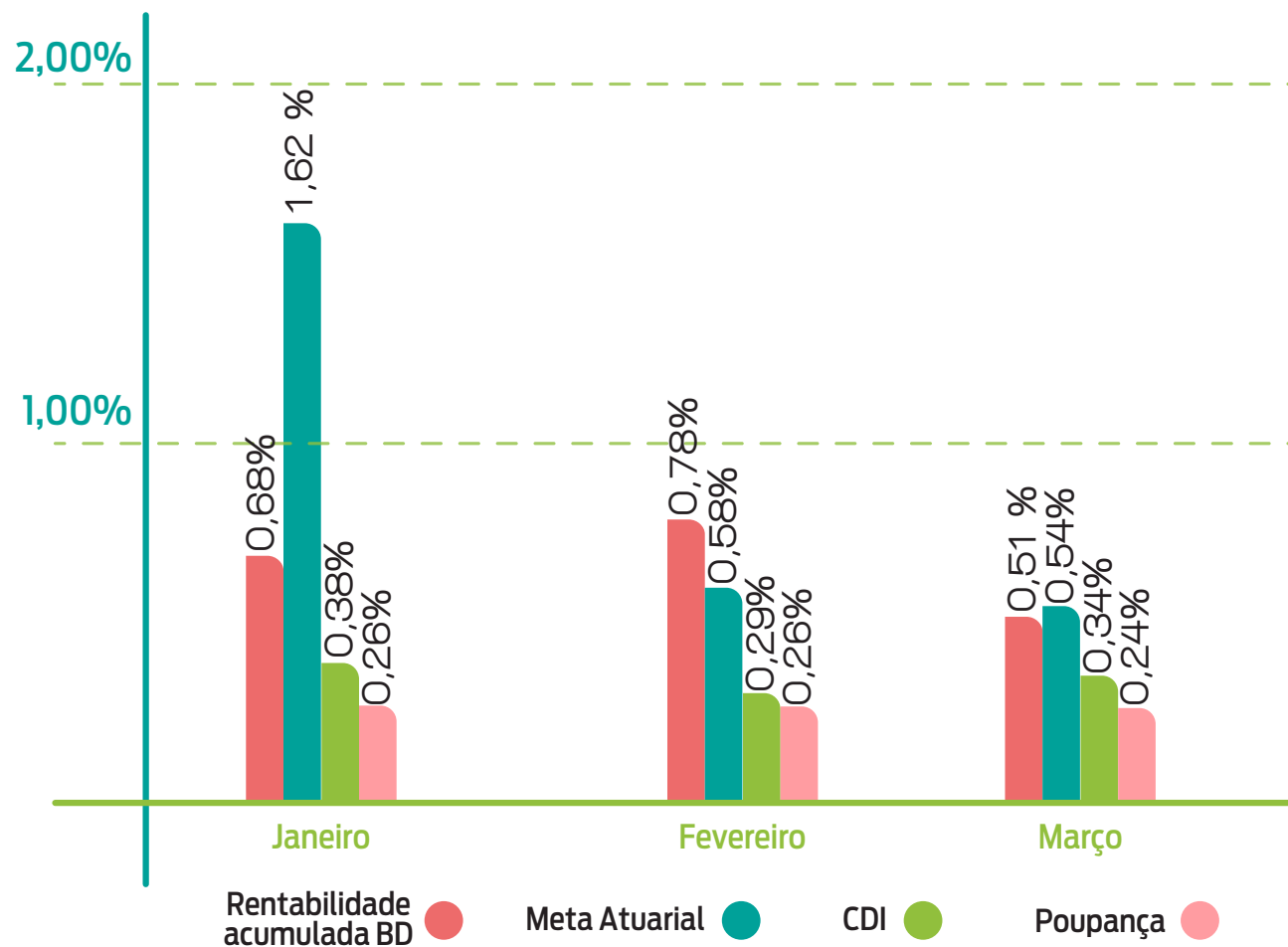
INDICADORES DE MERCADO

(ACUMULADO ATÉ MARÇO)

CDI: 1,02%

POUPANÇA: 0,76%

IPCA: 0,53%



ENQUADRAMENTO POR ATIVOS

ATÉ MARÇO/2020 (Valores R\$ Mil)

TIPOS DE ATIVOS

PATRIMÔNIO TOTAL
R\$ 764.314
100%



Renda Fixa
R\$ 686.949
89,88%

R\$ 646.124 = 84,54%

TÍTULOS PÚBLICOS
(TESOURO SELIC, TESOURO
IPCA E OP. COMPROMISSADAS)

R\$ 12.814 = 1,68%

TÍTULOS PRIVADOS (DEBÊNTURES E
LETRAS FINANCEIRAS)

R\$ 28.011 = 3,66%

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Renda Variável
R\$ 21.630
2,83%

R\$ 21.630 = 2,83%

FUNDOS DE INVESTIMENTOS
EM AÇÕES

**Investimentos
Estuturados**
R\$ 23.065
3,02%

R\$ 1.327 = 0,17%

FUNDOS DE INVESTIMENTOS
EM PARTICIPAÇÃO - FIP

R\$ 21.738 = 2,85%

FUNDOS DE INVESTIMENTOS
MULTIMERCADOS - FIM

**Investimentos
Imobiliários**
R\$ 18.888
2,47%

R\$ 119 = 0,02%

FUNDOS DE INVESTIMENTOS
IMOBILIÁRIOS

R\$ 18.769 = 2,45%

IMÓVEIS

**Operações com
Participantes**
R\$ 13.782
1,80%

R\$ 13.782 = 1,80%

EMPRÉSTIMOS AOS
PARTICIPANTES



www.celpos.com.br